

## **Introdução**

O Plano de Contingência é um documento elaborado com o intuito de auxiliar o Município de Guarapuava, na resposta ao enfrentamento de um possível surto do novo Coronavírus (COVID-19) originado na cidade de Wuhan, na China. Este documento visa à integralidade das ações na prevenção e monitoramento da doença, bem como na assistência à saúde da população. As ações a serem implantadas devem promover a assistência adequada ao paciente, vigilância epidemiológica sensível e oportuna, bem como ações de comunicação.

## **Agente Etiológico**

Coronavírus (CoV) é uma ampla família de RNA vírus que em humanos podem causar síndromes respiratórias e gastrointestinais. O novo coronavírus SARS-CoV-2 é uma nova cepa que ainda não havia sido previamente identificada em humanos.

## **Período de incubação**

Conforme estudos o período médio de incubação da infecção por coronavírus é de 5.2 dias, com intervalo que pode chegar até 12.5 dias.

## **Transmissão**

A disseminação de pessoa para pessoa nos casos do MERS-CoV e SARS-CoV acredita-se que tenha ocorrido principalmente por meio de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, semelhante à maneira como a influenza e outros patógenos respiratórios se espalham (Brasil,2020).

## **Transmissibilidade**

O que se sabe é que a transmissibilidade dos pacientes infectados por SARS-CoV ocorre entre pessoas em média 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do Novo Coronavírus (COVID-19) sugerem que a transmissão possa ocorrer, mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas.

Até o momento, não há informação suficiente de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas que uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

## **Manifestações clínicas**

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. As manifestações clínicas do novo coronavírus não estão estabelecidas, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença.

Os principais sinais e sintomas referidos são respiratórios, sendo que o paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar.

## **Diagnóstico diferencial**

Doenças causadas por outros vírus respiratórios como influenza, parainfluenza, rinovírus, vírus sincicial respiratório, adenovírus, coqueluche, infecções fúngicas e outros coronavírus.

### **Diagnóstico laboratorial**

Em serviços de saúde PÚBLICOS, é necessária a coleta de 1 (uma) amostra respiratória. Esta amostra deverá ser encaminhada com urgência para o LACEN. Em serviços de saúde PRIVADOS, que tenham condições de realizar o diagnóstico laboratorial para vírus respiratórios, exceto COVID-19, é necessário realizar a coleta de 1 amostra que será aliqüotada em 2 partes (no mínimo de 2 ml) e encaminhar uma delas para o Lacen/PR.

### **Tratamento**

Não há nenhum antiviral específico recomendado para o tratamento de infecções por COVID-19. Pessoas infectadas com este vírus devem receber tratamento para auxiliar no alívio de sintomas. Para casos severos, tratamento deve incluir suporte de terapia intensiva.

### **Recomendações para prevenção e controle**

É prudente adotar os princípios básicos para reduzir o risco geral de infecções respiratórias agudas;

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos,
- Respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- Ficar em casa quando estiver doente;
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

### **Definição de caso**

De acordo com o Boletim Informativo do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública Ministério da Saúde (MS) | COE-nCoV 01/2020, descreve-se abaixo a definição de caso. As áreas de transmissão local atualizadas podem ser encontradas no link ([saude.gov.br/listacorona](http://saude.gov.br/listacorona)).

Febre<sup>1</sup> E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros<sup>2</sup>)  
E histórico de viagem para área com transmissão local\*, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

**OU**

Febre<sup>1</sup> E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros<sup>2</sup>)  
E histórico de contato próximo<sup>3</sup> de caso suspeito para o coronavírus (COVID-19), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

**OU**

Febre<sup>1</sup> **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros<sup>2</sup>) E contato próximo<sup>3</sup> de caso confirmado de coronavírus (COVID-19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

1 Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes menores de 5 anos, idosos, imunossuprimidos, gestantes ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico.

Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

2 Dor de garganta, coriza, batimento de asas nasais, cefaléia (dor de cabeça), irritabilidade/confusão, adinamia (fraqueza)

3 Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala, área de atendimento, aeronaves ou outros meios de transporte, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

### **Notificação**

A notificação imediata de casos suspeitos deve ser feita imediatamente para a Vigilância Epidemiológica através dos telefones: 36244441/ 98404-7090 e preencher as fichas de notificação abaixo:

Considerando a insuficiência de informações sobre o espectro clínico da doença e características epidemiológicas, os casos suspeitos devem ser registrados também no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) na ficha de notificação individual (<http://bit.ly/sinan-notificacaoindividual>) como CID B34.2.

Ficha de notificação CIEVS

## Orientações aos Profissionais de Saúde Novo Coronavírus (2019-nCoV)

### DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV)

Febre<sup>1</sup> e/ou sintomas respiratórios<sup>2</sup> (pelo menos um sinal ou sintoma)

e

Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local

ou

Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo<sup>3</sup> com caso suspeito ou confirmado em laboratório para 2019-nCoV.

OBS.: Nos casos de gestantes, crianças idosos e imunodeprimidos podem não apresentar os sintomas clássicos. Devem ser observados com mais critério.

#### MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Precaução padrão, contato e gotícula (máscara cirúrgica, luva, avental de contágio, óculos de proteção e gorro). Para procedimentos que geram aerolização, usar máscara N95.

#### COLETAR UMA AMOSTRA DE SWAB COMBINADO DE NASOFARINGE (SNF) EM SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICOS, E NOS PRIVADOS REALIZAR A COLETA DE 1 AMOSTRA QUE SERÁ ALIQUOTADA EM DUAS PARTES (MÍNIMO DE 2ML) E ENCAMINHAR UMA DELAS PARA O LACEN/PR ATRAVÉS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL À ESTADUAL

As amostras devem ser mantidas refrigeradas (4-8°C) e enviadas ao Lacen no prazo de até 48h, e após este período congelar a -20°C. Em pacientes intubados, poderá ser coletado lavado broncoalveolar.

#### NOTIFICAÇÃO IMEDIATA A SMS/DIVE

Notificar a vig. epidemiológica 98404-7090  
Preencher ficha de notificação que será retirada no local pela equipe SMS.

#### MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Febre, tosse, dispnéia, expectoração, fadiga, mialgia, cefaleia, dor de garganta, congestão nasal, miastenia, pneumonia sem sinal de gravidade.

#### COMPLICAÇÕES

Pneumonia severa, taquipneia (> 30 bat/min), SPO<sub>2</sub> < 90% em ar ambiente, síndrome respiratória aguda grave, infecção secundária, lesão cardíaca aguda.

#### CASOS LEVES

Manejo Atenção Primária de Saúde e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - Manter isolamento domiciliar.

#### CASOS MODERADOS E GRAVES

Solicitar internação hospitalar avaliando necessidade de UTI.

#### DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS

Influenza, parainfluenza, rinovírus, vírus sincicial respiratório, adenovírus, coqueluche, infecções fúngicas, outros corona vírus.

#### MEDIDAS IMPORTANTES A SEREM ADOTADAS

Higienização das mãos, respeitando os 5 momentos, limpeza e desinfecção das superfícies, etiqueta da tosse

<sup>1</sup>Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.

<sup>2</sup>Dor de garganta, coriza, batimento de asas nasais, cefaleia (dor de cabeça), irritabilidade/confusão, adinamia (fraqueza).

<sup>3</sup>Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros (2 m) de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir, cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

Situação 1: Presença de caso suspeito no município

	Atividade	Ação
Gestão	Indicar referência municipal para contato	A referência municipal de contato será Divisão de Vigilância Epidemiológica.
	Garantir insumos estratégicos	
	Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves	Garantir insumos estratégicos para suporte do paciente como antiviral e antibioticoterapia da farmácia básica.  Após definição de complexidade dos casos, os mesmos serão atendidos: Casos Leves: Manejo clínico na Atenção Primária de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento e mantido em isolamento domiciliar. Casos moderados e graves: Solicitar internação hospitalar, avaliando necessidade de UTI.  O porta voz responsável pela interlocução com a comunicação será o responsável pela vigilância epidemiológica, secretário municipal de saúde e a comunicação social da secretaria de saúde.
	Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos de comunicação.	
Vigilância em Saúde Vigilância Epidemiológica	Notificar imediatamente a Regional de Saúde	A equipe de sobreviso da vigilância epidemiológica, após ser notificado sobre caso suspeito entrará em contato imediatamente via telefone com plantão de sobreaviso da 5ª RS.
	Monitorar e manter registro atualizado dos casos suspeitos.	
	Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos.	
	Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostra de exame (seguir as orientações do manual de coleta e envio de amostra ao LACEN)	Após equipe da vigilância epidemiológica ser notificada pelas equipes de atendimento, será feito recolhimento das fichas de notificação CIEVS/SINAN, e a equipe estará monitorando os casos suspeitos.  Após equipe da vigilância
	Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas coletivas e prevenção e	



	<p>controle para COVID-19</p>	<p>epidemiológica ser notificada pelas equipes de atendimento, será feito recolhimento das fichas de notificação CIEVS/SINAN, e a equipe estará monitorando os contatos próximos.</p> <p>O local de coleta das amostras em casos leves será realizado pela UPA Batel diariamente 24 hr por dia, e na UM Trianon de segunda a sexta das 07 as 00hr. A coleta dos casos moderados e graves, serão realizadas pelo hospital onde o paciente com suspeita estiver hospitalizado.</p> <p>Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde. Reforçar medidas de precaução padrão, principalmente a higienização das mãos e etiqueta respiratória. Garantir ventilação em todas as áreas do serviço de saúde e higiene ambiental adequada. Orientar a população das medidas preventivas através dos veículos de comunicação.</p>
<p>Assistência</p>	<p>Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito</p> <p>Notificar imediatamente</p> <p>Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos, priorizando o isolamento domiciliar nos casos leves.</p> <p>Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves.</p>	<p>Alinhar todos os profissionais do acolhimento a identificar possível caso suspeito precocemente, oferecendo máscara de proteção individual, e realizando o isolamento deste até sua classificação de risco.</p> <p>Notificar imediatamente a equipe de vigilância epidemiológica municipal via telefone.</p> <p>Após definição de complexidade dos casos, os mesmos serão atendidos: Casos Leves: Manejo clínico</p>



		<p>na Atenção Primária de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento e mantido em isolamento domiciliar. Casos moderados e graves: Solicitar internação hospitalar, avaliando necessidade de UTI.</p> <p>Caso haja necessidade do internamento a equipe de saúde que está prestando atendimento deve entrar em contato com a Equipe do SAMU para encaminhamento deste até a unidade hospitalar após a confirmação do aceite de vaga em um dos hospitais de retaguarda cadastrados no município.</p>
--	--	---

Situação 2: Presença de caso confirmado no município

	Atividade	Ação
Gestão	Indicar referência municipal para contato	A referência municipal de contato será Divisão de Vigilância Epidemiológica.
	Garantir insumos estratégicos	Garantir insumos estratégicos para suporte do paciente como antiviral e antibioticoterapia da farmácia básica.
	Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves	Após definição de complexidade dos casos, os mesmos serão atendidos: Casos Leves: Manejo clínico na Atenção Primária de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento e mantido em isolamento domiciliar. Casos moderados e graves: Solicitar internação hospitalar, avaliando necessidade de UTI.
	Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos de comunicação.	O porta voz responsável pela interlocução com a comunicação será o responsável pela vigilância epidemiológica, secretário municipal de saúde e a comunicação social da



<p>Vigilância em Saúde Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Notificar imediatamente a Regional de Saúde</p>	<p>secretaria de saúde.</p>
	<p>Monitorar e manter registro atualizado dos casos suspeitos e confirmados.</p>	<p>A equipe de sobreviso da vigilância epidemiológica, após ser notificado sobre caso suspeito entrará em contato imediatamente via telefone com plantão de sobreaviso da 5ª RS.</p>
	<p>Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos.</p>	
	<p>Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostra de exame (seguir as orientações do manual de coleta e envio de amostra ao LACEN)</p>	<p>Após equipe da vigilância epidemiológica ser notificada pelas equipes de atendimento,será feito recolhimento das fichas de notificação CIEVS/SINAN,e a equipe estará monitorando os casos suspeitos e confirmados.</p>
	<p>Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas coletivas e prevenção e controle para COVID-19</p>	<p>Após equipe da vigilância epidemiológica ser notificada pelas equipes de atendimento,será feito recolhimento das fichas de notificação CIEVS/SINAN,e a equipe estará monitorando os contatos próximos.</p> <p>O local de coleta das amostras em casos leves será realizado pela UPA Batel diariamente 24 hr por dia, e na UM Trianon de segunda a sexta das 07 as 00hr.</p> <p>A coleta dos casos moderados e graves,serão realizadas pelo hospital onde o paciente com suspeita estiver hospitalizado.</p> <p>Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde.</p> <p>Reforçar medidas de precaução padrão, principalmente a higienização das mãos e etiqueta respiratória.</p> <p>Garantir ventilação em todas as áreas do serviço de saúde e higiene ambiental adequada.</p> <p>Orientar a população das medidas preventivas através dos veículos de comunicação.</p>



Assistência	Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos e confirmados.	<p>Alinhar todos os profissionais do acolhimento a identificar possível caso suspeito precocemente, oferecendo máscara de proteção individual, e realizando o isolamento deste até sua classificação de risco.</p> <p>Notificar imediatamente a equipe de vigilância epidemiológica municipal via telefone.</p> <p>Após definição de complexidade dos casos, os mesmos serão atendidos: Casos Leves: Manejo clínico na Atenção Primária de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento e mantido em isolamento domiciliar. Casos moderados e graves: Solicitar internação hospitalar, avaliando necessidade de UTI.</p> <p>Caso haja necessidade do internamento a equipe de saúde que está prestando atendimento deve entrar em contato com a Equipe do SAMU para encaminhamento deste até a unidade hospitalar após a confirmação do aceite de vaga em um dos hospitais de retaguarda cadastrados no município.</p>
	Notificar imediatamente	
	Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos, priorizando o isolamento domiciliar nos casos leves.	
	Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves.	

Situação 3: Presença de caso confirmado com transmissão local no município

	Atividade	Ação
Gestão	Indicar referência municipal para contato	A referência municipal de contato será Divisão de Vigilância Epidemiológica.
	Garantir insumos estratégicos	
	Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves	Garantir insumos estratégicos para suporte do paciente como antiviral e antibioticoterapia da farmácia básica.
	Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos de comunicação.	

		<p>Após definição de complexidade dos casos, os mesmos serão atendidos: Casos Leves: Manejo clínico na Atenção Primária de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento e mantido em isolamento domiciliar. Casos moderados e graves: Solicitar internação hospitalar, avaliando necessidade de UTI.</p> <p>O porta voz responsável pela interlocução com a comunicação será o responsável pela vigilância epidemiológica, secretário municipal de saúde e a comunicação social da secretaria de saúde.</p>
<p>Vigilância em Saúde Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Notificar imediatamente a Regional de Saúde</p> <p>Monitorar e manter registro atualizado dos casos suspeitos e confirmados.</p> <p>Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos.</p> <p>Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostra de exame (seguir as orientações do manual de coleta e envio de amostra ao LACEN)</p> <p>Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas coletivas e prevenção e controle para COVID-19</p>	<p>A equipe de sobreviso da vigilância epidemiológica, após ser notificado sobre caso suspeito entrará em contato imediatamente via telefone com plantão de sobreaviso da 5ª RS.</p> <p>Após equipe da vigilância epidemiológica ser notificada pelas equipes de atendimento, será feito recolhimento das fichas de notificação CIEVS/SINAN, e a equipe estará monitorando os casos suspeitos e confirmados.</p> <p>Após equipe da vigilância epidemiológica ser notificada pelas equipes de atendimento, será feito recolhimento das fichas de notificação CIEVS/SINAN, e a equipe estará monitorando os contatos próximos.</p> <p>O local de coleta das amostras em casos leves será realizado pela UPA Batel diariamente 24 hr por dia, e na UM Trianon de segunda a sexta das 07 as 00hr. A coleta dos casos moderados</p>



		<p>e graves, serão realizadas pelo hospital onde o paciente com suspeita estiver hospitalizado.</p> <p>Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde.</p> <p>Reforçar medidas de precaução padrão, principalmente a higienização das mãos e etiqueta respiratória.</p> <p>Garantir ventilação em todas as áreas do serviço de saúde e higiene ambiental adequada.</p> <p>Orientar a população das medidas preventivas através dos veículos de comunicação.</p>
Assistência	<p>Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito e confirmado.</p> <p>Notificar imediatamente</p> <p>Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos, priorizando o isolamento domiciliar nos casos leves.</p> <p>Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves.</p>	<p>Alinhar todos os profissionais do acolhimento a identificar possível caso suspeito/confirmado precocemente, oferecendo máscara de proteção individual, e realizando o isolamento deste até sua classificação de risco.</p> <p>Notificar imediatamente a equipe de vigilância epidemiológica municipal via telefone.</p> <p>Após definição de complexidade os casos os mesmos serão atendidos: Casos Leves: Manejo clínico na Atenção Primária de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento e mantido em isolamento domiciliar. Casos moderados e graves: Solicitar internação hospitalar, avaliando necessidade de UTI.</p> <p>Caso haja necessidade do internamento a equipe de saúde que está prestando atendimento deve entrar em contato com a Equipe do</p>



**GUARAPUAVA**  
Prefeitura Municipal



**VIGILÂNCIA  
EM SAÚDE**

		SAMU para encaminhamento deste até a unidade hospitalar após a confirmação do aceite de vaga em um dos hospitais de retaguarda cadastrados no município.
--	--	--

**Contato:**

**Divisão de Vigilância Epidemiológica Municipal**

Telefone (42) 3624-4441

Telefone sobreaviso (42) 984047090

e-mail: [epidemioguarapuava@gmail.com](mailto:epidemioguarapuava@gmail.com)